



## **Acompanhamento da Produção Leiteira em Nível de Produtor**

## APRESENTAÇÃO

A pecuária leiteira do Estado do Pará tem apresentado um crescimento significativo a partir de 1993, passando de 274 para 300 milhões de litros de leite/ano, porém, esse acréscimo é decorrente do aumento do rebanho leiteiro, pois a produtividade continua baixa, sendo de 3 - 4 litros/vaca/dia e 840 litros/ha/ano, decorrente, principalmente, do manejo inadequado do rebanho, dentre os quais o controle leiteiro.

São raras as propriedades onde se faz o acompanhamento da produção de leite. Alguns criadores costumam verificar a produção de leite de maneira irregular, obtendo um resultado diferente do real, pois esse acompanhamento apenas informa a quantidade de leite que o animal produziu naquele momento. A melhor vaca nem sempre é aquela que apresenta alta produção logo após o parto. Assim, uma vaca que produz 30 litros de leite no início da lactação, cuja produção cai logo em seguida, ou que apresenta o período de lactação muito curto, pode não ser tão boa quanto uma que produz 15 litros no início, mas que mantém uma boa produção por um tempo bem maior.

As informações obtidas nesse acompanhamento devem ficar restritas ao uso interno da propriedade. O acompanhamento leiteiro deve ser feito de forma adequada, utilizando-se normas específicas para as variáveis quantitativas e qualitativas.

Nas pesquisas realizadas no Município de Terra Alta (Sistema de produção de leite) de 1995 a 1999, após implantação de um controle leiteiro completo que é adequado (1997 a 1999), com a utilização de tipos de fichas (controle mensal, controle na lactação e produção por lactação) e um bom manejo reprodutivo, observou-se que a produção de leite/vaca aumentou de 6,10 para 10,26 litros/dia. A produção por lactação também aumentou de 1.623 para 3.078 litros/vaca e a produção por área de 2.894 para 9.362 litros/ha/ano. Portanto, dentro de produções consideradas ótimas para maior eficiência de um sistema de produção.

## CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR

Essa prática destina-se a criadores com razoável nível tecnológico e estejam acessível a tecnologias, que trabalhem em propriedades de padrão médio, com extrato de produção de leite acima de 100 litros/dia. As pastagens devem ser formadas com gramíneas de boa qualidade (*Panicum maximum* cv. Tobiata, Tanzânia e Mombaça; *Brachiaria brizantha* cv. Marandu), pois as vacas, no período de lactação, necessitam de forragem com bom valor nutritivo, e de suplementação com volumoso e concentrado, principalmente no período seco, pois precisam manter, além de sua manutenção, a produção estável durante o ano.

## RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- O controle leiteiro deve ser realizado duas vezes ao mês, de preferência nos dias 15 e 30 de cada mês. Entretanto, quando um desses dias cair no sábado, domingo ou feriado, pode-se fazer o controle um ou dois dias antes ou depois da data marcada. Se o criador tiver muitos animais e, por qualquer motivo, não der tempo de terminar a medição do leite no mesmo dia, pode deixar as vacas que faltarem para o dia seguinte;
- Inicia-se o controle leiteiro, pesando e registrando o leite produzido de cada vaca, em cada ordenha realizada em dois dias de controle. Toma-se como produção verdadeira a média de duas medições sucessivas desses controles. O ideal seria que, no dia do controle, não deixasse o bezerro mamar na vaca e se pesasse o leite total das quatro tetas. Nesse caso, o bezerro seria apenas amarrado ao lado da mãe. Exemplo: vaca nº 1 pretinha (produção de leite no dia 15 = 10 litros + produção de leite no dia 30 = 8 litros, totalizando 18 litros, sendo a média igual a 9 litros) ;
- No controle leiteiro, deve ser levado em consideração três fatores : **1) Divisões** a) lactação até 300 dias, com o máximo de 10 controles e b) lactação até 365 dias, com o mínimo de 11 controles ; **2) Categorias** : a) 1 X (para vacas submetidas a uma ordenha e b) 2 X (para vacas submetidas a duas ordenhas) e Normas :
- As normas consistem em: a) O início da lactação deve ser considerado como o 6º dia após a parição, que será incluído na contagem, no prazo normal da duração da lactação ; b) O término da lactação inferior a 305 ou 365 dias será considerado, no máximo, até o 15º dia, após o último controle em que a vaca produza mais de 2 kg de leite, podendo ser aceitas comunicações de encerramento de lactação, por morte ou outros motivos em data anterior a este prazo. Em qualquer caso, o controle será encerrado, quando a vaca produzir menos de 2 kg em 24 horas ; c) quando a vaca, em controle, abortar, sua lactação será encerrada, e uma nova lactação será considerada em início, a partir da data do aborto; No controle mensal, deverá ser registrada a quantidade de leite e a porcentagem de gordura produzida em 24 horas consecutivas;
- O controle leiteiro mensal constará de: a) ordenha preliminar ou de esgotamento no dia anterior ao do controle; b) pesagem de leite e determinação da matéria gorda em cada ordenha subsequente; e c) registro dos componentes e quantidades de rações fornecidas;
- Escolher as novilhas filhas das melhores vacas, para substituição das que forem eliminadas do rebanho;

## VANTAGENS

- Fornecer às vacas, quantidades de ração de acordo com sua produção de leite ;
- Secar a vaca de produção muito baixa, dando a ração que esta recebe para uma de alta produção ;
- Selecionar as melhores vacas e descartar às de produção muito baixa.

## EQUIPE TÉCNICA

*Carlos Alberto Gonçalves*  
*José Adérito Rodrigues Filho*  
*Guilherme P. Calandrini de Azevedo*

## COMPOSIÇÃO E ARTE GRÁFICA

*Euclides Pereira dos Santos Filho*

## FOTO CAPA

*Carlos Alberto Gonçalves*

Tiragem: 1.000 exemplares  
Belém, PA -2001

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font. The letter "a" is stylized with a green leaf-like shape integrated into its right side.

---

### **Amazônia Oriental**

*Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*  
*Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,*  
*Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 299-4550*  
*CEP 66095-100, e-mail: [cpatu@cpatu.embrapa.br](mailto:cpatu@cpatu.embrapa.br)*

Patrocínio



**ALBRAS**  
**ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Trabalhando em todo o Brasil